



**Curso de extensão:**  
**"Letras verdes em Euclides da Cunha"**  
*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis*

**Apêndice: materiais didáticos,  
 sugestões de leitura e outros textos como adendos à Aula 1.**

**I) DEZESSEIS LIVROS PARA ENTENDER OS SERTÕES (Revista Educação, nº 66, outubro de 2002, pp. 54,55)**

1. **Roteiro de leitura: *Os Sertões de Euclides da Cunha*** – Adilson Citelli – Ática R\$ 11,90. Caminhos para o estudante orientar-se antes de ler *Os Sertões*.
2. **O império do Belo Monte** – Walnice Nogueira Galvão – Perseu Abramo R\$ 18,00. Traz os antecedentes da Guerra de Canudos, passagens da vida de Conselheiro, remonta cada passo das batalhas e discute os mitos gerados pela obra.
3. **Canudos – Palavra de Deus, sonho da terra** – Benjamin Abdala Jr. E Isabel Alexandre (org.) – Boitempo/Senac R\$ 30,00. Dez artigos de historiadores, professores e pesquisadores esmiúçam peculiaridades do conflito.
4. **Folha explica: *Os Sertões*** – Roberto Ventura – Publifolha R\$ 9,90. Remonta a história do livro e da vida de Euclides da Cunha.
5. **Canudos – Campo em chamas** – Marco Antonio Villa – Saraiva R\$ 12,00. Além de contar a história da Guerra, o autor faz uma importante contextualização histórica do conflito.
6. **Canudos: A luta pela terra** – Edmundo Moniz – Global R\$ 13,00. É a maior expressão de adesão ao movimento de Antonio Conselheiro. Para o autor, na história das Américas, apenas Emiliano Zapata pode ser comparado a Conselheiro, como líder popular.
7. **Cangaceiros e fanáticos** – Rui Facó – Civilização Brasileira R\$ 31,50. Fornece preciosos dados sobre a situação brasileira no final do século XX. Discute a pecha de fanáticos, atribuída aos conselheiristas.
8. **O enigma de *Os Sertões*** – Regina Abreu – Rocco R\$ 34,00. Versa sobre a importância da obra na transformação da interpretação do Brasil, faz reflexões sobre o trabalho de Euclides comenta o mito criado acerca do nome do autor.

9. **O Estado-Maior de Antonio Conselheiro** – José Calasans – Edições GRD R\$ 15,00. Uma rica apresentação dos principais personagens da Guerra de Canudos: beatos, conselheiristas, comerciantes etc.

10. **A lexicologia de Os Sertões** – Manif Zacarias – Guarapuvu R\$ 45,00. Dicionário comentado que apresenta o uso do verbete feito por Euclides da Cunha.

11. **Os Sertões** – Euclides da Cunha – Ateliê Editorial e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – Edição de Leopoldo Bernucci – R\$ 64,00. Traz notas de rodapé que dispensam o uso de dicionários.

12. **Canudos: Cartas para o Barão** – Consuelo Novais Sampaio (org.)- Edusp R\$ 27,00. Setenta correspondências recebidas pelo Barão de Jeremoabo entre 1894 e 1897. O barão, um dos potentados do sertão, foi um dos maiores adversário de Conselheiro.

13. **Diário de uma expedição** – Euclides da Cunha – Walnice Nogueira Galvão (org.) - Cia das Letras R\$ 29,50. Traz os artigos escritos por Euclides da Cunha antes da viagem a Canudos, as correspondências e reportagens feitas durante a guerra para o jornal *O Estado de São Paulo* (então *A Província de São Paulo*).

14. **A casca da serpente** – José J. Veiga – Bertrand Brasil R\$ 26,00. Segundo essa saborosa ficção, Antonio Conselheiro não morreu na Guerra de Canudos, mas enganou a todos e teria saído a pregar pelo sertão.

15. **A guerra do fim do mundo** – Mario Vargas Llosa – Cia das Letras R\$ 50,50. O romance do autor peruano remonta desde a criação do arraial até seu extermínio, em outubro de 1897. A partir do tema, Llosa versa sobre a complexidade do homem.

16. **Veredicto em Canudos** – Sándor Márai – Cia das Letras R\$ 26,00. Romance de um húngaro que até hoje nem sequer visitou o Brasil. Há uma passagem curiosa em que a cabeça de Conselheiro, já decepada pelo exército, fala a palavra “Brasil”.

## II) Cordel Do Fogo Encantado

A matadeira

Teatro do céu

O banquete da terra

Vê

Teatro do céu

A matadeira vem chegando

Diz aí quem vem lá,

No alto da favela

O velho soldado

No balanço da justiça

O que traz no seu peito?

Do seu criador

A vida e a morte

E o que traz na cabeça?

Salitre, pólvora,

A matadeira

Enxofre, chumbo

E o que veio falar?

Fogo

O banquete da terra

## III) Samba-enredo “Os sertões” (Escola de samba Em Cima da Hora)

Este é considerado, de forma quase unânime, como o mais belo samba-enredo de todos os tempos. Não apenas pela melodia, mas também pela letra, que retrata fielmente o que pretendia: mostrar como se deram os conflitos no Arraial de Canudos, baseado no livro “Os Sertões”, de Euclides da Cunha.

### **Sobre o samba**

Ano: 1976

Compositor: Edeor de Paula

Enredo: Os Sertões

### **Letra**

Marcado pela própria natureza  
O Nordeste do meu Brasil  
Oh! solitário sertão  
De sofrimento e solidão  
A terra e seca  
Mal se pode cultivar  
Morrem as plantas e foge o ar  
A vida e triste nesse lugar

Sertanejo e forte  
Supera miséria sem fim  
Sertanejo homem forte  
Dizia o Poeta assim

Foi no século passado  
No interior da Bahia  
O Homem revoltado com a sorte  
do mundo em que vivia  
Ocultou-se no sertão  
espalhando a rebeldia  
Se revoltando contra a lei  
Que a sociedade oferecia

Os Jagunços lutaram  
Ate o final  
Defendendo canudos  
Naquela guerra fatal

### **IV) Sobradinho**

Composição: Sá & Guarabyra

O homem chega e já desfaz a natureza  
Tira a gente põe represa  
Diz que tudo vai mudar  
O São Francisco lá prá cima da Bahia  
Diz que dia menos dia vai subir bem devagar  
E passo a passo vai cumprindo a profecia  
Do beato que dizia que o sertão ia alagar  
O sertão vai virar mar  
Dá no coração  
O medo que algum dia  
O mar também vire sertão  
Vai virar mar  
Dá no coração  
O medo que algum dia  
O mar também vire sertão  
O mar também vire sertão

Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé  
Adeus Pilão Arcado vem o rio te engolir  
Debaixo d'água lá se vai a vida inteira  
Por cima da cachoeira o Gaiola vai subir  
Vai ter barragem no salto do Sobradinho  
E o povo vai se embora com medo de se afogar  
O sertão vai virar mar  
Dá no coração  
O medo que algum dia  
O mar também vire sertão  
Vai virar mar  
Dá no coração  
O medo que algum dia

### **V) Deixe-me Viver**

Composição: Enoque Oliveira

Deixe-me viver  
 Deixe-me falar  
 Deixe-me crescer  
 Deixe-me organizar  
 Quando eu vivia no sertão  
 Aos pés de quem devia me mandar  
 Gemia, calo e dor nas minhas mãos  
 A canga era pesada pra levar  
 Aí apareceu pelo sertão  
 Um Monte que passou a cativar

Tão belo que juntou o povo irmão  
 Patrão e opressor não tinha lá  
 Canudos outra vez vai florescer  
 A vida como um galho vai frondar  
 A luta pela terra gera o pão  
 Amores vão de novo começar  
 Canudos se espalhou pelo país  
 Embora os tubarões queiram morder  
 Na roça e na vila, o que se diz:  
 O povo organizado vai vencer

## VI) Música da trilha sonora do documentário *Paixão e Guerra no Sertão de Canudos*

*Composição: Fábio Paes/ Pe. Enoque*

### Letra:

Dentro do Cocorobó  
 Ouviu-se um grito  
 Por almas inundadas  
 Raquel chorou  
 Do horror da terra quente, se escuta  
 Gritos de dor  
 Das batalhas e massacres  
 Milhões de mortos  
 Da espora da opressão  
 A triste sorte  
 Geme o povo dos sertões  
 Solta gritos  
 Gritos de dor  
 Salve, Salve, Canudos  
 Roga a Deus oh! Maria  
 Benze o povo e eleva  
 Cristo é o seu guia  
 Do navio e da aldeia  
 Nos misturamos

Índios, negros e roceiros  
 A marca herdamos  
 Do deserto de três raças  
 Deus chama  
 A promessa  
 Salve, Salve, Canudos  
 Roga a Deus oh! Maria  
 Benze o povo e eleva  
 Cristo é o seu guia  
 De beatos e missões  
 A fé colhemos  
 Da escola da enxada  
 Partilhamos  
 Do conselho dos profetas, ouvimos  
 Libertação  
 Salve, Salve, Canudos  
 Roga a Deus oh! Maria  
 Benze o povo e eleva  
 Cristo é o seu guia.

\* \* \*